

EDITAL N° 60/2025-PROEX
XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

**CONTRIBUIÇÃO DA ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS OPERACIONAIS
PADRÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICO-
CIENTÍFICAS EM ENFERMAGEM**

**Antonio Lucas de Brito Pereira¹ , Thais Oliveira Sousa², Francisco Ednardo
Alves³, Maria Sinara Farias⁴**

¹Enfermagem, CCS, UVA, Sobral/CE. E-mail: lucasbrito.brito24@gmail.com, ²Enfermagem,
CCS, UVA, Sobral/CE, ³Enfermagem, CCS, UVA, Sobral/CE, ⁴Docente do curso de
enfermagem, CCS, UVA, Sobral/CE

Palavras-chave: Gestão da qualidade; Laboratório de Enfermagem; Protocolo Operacional
Padrão.

Agradecimentos: Ao Programa de Bolsa de Permanencia Universitária da UVA pela bolsa de
Extensão

INTRODUÇÃO: A construção de Protocolos Operacionais Padrão (POPs) representa uma ferramenta para a padronização das práticas de enfermagem, contribuindo diretamente para a segurança do paciente e a qualidade da assistência. A implementação de POPs no ambiente laboratorial, sobretudo nos que desenvolvem simulações realistas, constitui uma estratégia essencial para assegurar a uniformidade dos procedimentos, reduzir erros técnicos e consolidar uma prática pautada na segurança e na qualidade do cuidado (LIMA, 2025). **OBJETIVO:** Descrever a vivência acadêmica na elaboração de POPs voltados aos procedimentos de enfermagem.

DESENVOLVIMENTO: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o processo de elaboração e validação de Protocolos Operacionais Padrão (POPs) no contexto de um laboratório de enfermagem universitário. A experiência foi desenvolvida no Laboratório de Enfermagem (LABEN) do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual Vale do Acaraú (Sobral/CE), entre março e setembro de 2025. O processo de elaboração foi dividido em três etapas principais. A primeira consistiu em um levantamento bibliográfico, abrangendo as diretrizes do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), manuais institucionais e literatura científica dos últimos 5 anos sobre boas práticas em procedimentos de enfermagem. A segunda etapa envolveu a construção dos instrumentos operacionais, adaptando-os ao *layout* próprio do LABEN. Foram contemplados POPs para as principais técnicas executadas no espaço, como administração de medicamentos, punção venosa periférica, sondagens vesicais e nasogástricas, curativos e aferição de sinais vitais. Por fim, a terceira etapa compreendeu a validação de conteúdo pelo colegiado docente do curso de Enfermagem, que avaliou a clareza, aplicabilidade e coerência dos protocolos elaborados. A elaboração dos POPs propiciou o desenvolvimento de competências técnicocientíficas, ampliando a compreensão sobre a importância da padronização e da segurança do paciente. A padronização das ações de enfermagem por meio de Protocolos Operacionais Padrão POPs tem sido destacada na literatura como uma estratégia capaz de organizar o trabalho, reduzir a variabilidade das práticas e promover a segurança e a qualidade do cuidado (SILVA et al., 2020; HATAIAMA et al., 2022). Entretanto, destaca-se que esses instrumentos não devem ser interpretados como uma forma de engessar a assistência, uma vez que todo o processo de saúde-doença envolve peculiaridades individuais dos pacientes. Algumas limitações foram identificadas na etapa de implementação, a principal dificuldade esteve relacionada à escassez de materiais e equipamentos no laboratório, o que dificultou a aplicação integral de determinados protocolos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A elaboração de POPs mostrou-se uma prática enriquecedora e formativa, ao integrar conhecimento científico, reflexão crítica e responsabilidade profissional. Apesar das limitações estruturais, o processo contribuiu para aprimorar a qualidade do ensino prático, reforçar a importância da padronização e promover uma cultura de segurança no cuidado.

